



A ENFERMAGEM FRENTE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Aidar¹
Francielly Maira Bordon²
Gislaine Cunha Tavares³
Karen Larissa Souza Santa Ana⁴
Veronice Benedito Santos⁵
Rosiane RodriguesVieira⁶

CEULJI/ULBRA

Introdução: A Depressão Pós-Parto (DPP) apresenta-se como problema de saúde cuja incidência no Brasil gira em torno de 10 a 42% e que acarreta graves prejuízos à saúde materno-infantil e à unidade familiar. Considerando o profissional de enfermagem como corresponsável pelo acolhimento e direcionamento da puérpera. Em muitos estudos, é notório o impacto na vida de uma mulher, perante o nascimento de um filho. A maternidade, em um contexto cultural, é descrito como um momento de realização e felicidade, entretanto, pode ser uma experiência de sofrimento emocional, marcada pela ambivalência entre o desejo e o medo de ser mãe, juntamente com as mudanças corporais, a troca de papel social e a responsabilidade de cuidar de uma criança, constituindo todos esses fatores potencialmente estressantes, elevando a possibilidade de ocorrência de episódios de ansiedade e depressão na mulher. **Objetivo:** Analisar a importância do enfermeiro na atenção básica, frente a depressão pós-parto através de revisão integrativa de literatura **Métodos:** Revisão integrativa de literatura, como base principal de dados: *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, inicialmente realizou-se pesquisa bibliográfica através da seleção de artigos, monografias, dissertações e teses, publicados em periódicos 2005-2017, afim de obter maiores atualizações diante a temática. Os critérios de escolha dos artigos foram baseados nas ideias centrais encontradas nos estudos e denominadas da seguinte maneira: Atribuições da equipe de enfermagem na unidade frente a DPP; Entendimento da equipe multidisciplinar sobre a assistência de enfermagem no caos de DPP; Dificuldades relacionadas ao cuidado de puerpérios com DPP. **Resultados:** O estudo foi operacionalizado com quatorze artigos, onde apenas 06 foram selecionados abordando como critérios de escolha as ideias centrais encontradas nos estudos e denominadas da seguinte maneira: Atribuições da equipe de enfermagem na unidade frente a DPP; Entendimento da equipe multidisciplinar sobre a assistência de enfermagem no caos de DPP; Dificuldades relacionadas ao cuidado de puerpérios com DPP. Dos estudos selecionados para esta revisão, 01 (17%) foram elaborados por pesquisadores de enfermagem, 03 (50%) revisões de literatura, 02 (33%) estudo qualitativos. Destaca-se que os artigos escolhidos foram dos períodos entre 2009 a 2013, com 02 publicações de 2009 e 02 de 2010, seguido por 01 publicação de 2011 e 01 de 2013. **Conclusão:** Concluiu-se através dos estudos analisados que durante a gestação faz-se necessário o acompanhamento e assistência do pré-natal, de modo que se obtenha a detecção e levando a prevenção, proporcionando a promoção da saúde e que a contribuição desse conhecimento tona-se relativo as ações preconizadas ao enfermeiro, onde é meio direto a prevenção da depressão pós-parto. Assim sendo, é importante que o enfermeiro desenvolva ações preventivas no decorrer do pré-natal, voltadas não somente à saúde da gestante, mas à saúde integral da mulher. Para isso, o enfermeiro deve, entre outras competências, conhecer o contexto sócio familiar da gestante, identificar fatores de risco para a DPP e realizar intervenções de apoio emocional ainda no ensejo da consulta de pré-natal. **Bibliografia:** QUINTÃO, Nayara Torres. **O papel da equipe de saúde no enfrentamento da depressão pós-parto.** 2014. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4208.pdf>>. Acesso em: 19 de Out. 2017. SOUSA, Soraia Guerra. **Depressão pós-parto: estudo de prevalência e detecção de fatores de risco.** 2012. Tese de Doutorado. Universidade da Beira Interior. Disponível em: <<http://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1163>>. Acesso em: 12 de Out. 2017. ARAÚJO, Carla Estefânia Santos de. **Fatores de risco associados à depressão pós-parto: revisando a literatura.** 2013. Disponível em: <<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/218>>. Acesso em: 12 de Out. 2017.

Palavras chave: Enfermagem. Depressão. Saúde Mental.

¹ Enfermeira, mestre e orientadora

^{2,3,4,5,6} Graduanda no curso de enfermagem do CEULJI/ULBRA